

A Escritura

Rev. Ronald Hanko

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Por que precisamos da Palavra de Deus na forma escrita? Não tinha Deus em outros tempos e lugares se revelado de diferentes formas, e se feito conhecido ao seu povo? Ele não deu sua Palavra muito antes dela ser escrita? Não é uma forma de idolatria, portanto, sugerir que a Palavra de Deus escrita é a única palavra a qual devemos prestar atenção, a única regra para a nossa fé e vida?

A razão fundamental de não termos e não desejarmos a Palavra de Deus em qualquer outra forma diferente daquela escrita na qual ele nos deu, é que “todos os homens são mentirosos e mais vãos que a própria vaidade”.² A Palavra escrita de Deus permanece como um testemunho contra todos os esforços dos homens de negar, distorcer ou corromper o que ele lhes disse.

Isso não é dizer que os homens não mais negligenciam, distorcem, desobedecem e rejeitam ouvir a Palavra, como nos foi escrita infalivelmente nas Escrituras, mas sim que o registro escrito deixa-os sem escusa.

No final, eles não podem negar que a criação como relatada em Gênesis 1 e confirmada por toda a Escritura é a história da criação divina em seis dias. Nem podem negar que a Escritura ensina que a mulher deveria ficar em silêncio na igreja. Eles podem chamar esse ensino de antiquado e culturalmente condicionado, mas o que a Palavra diz é claro. Negando isso, eles perdem não somente a Palavra de Deus, mas também a vida eterna (Ap. 22:18, 19).

Além do fato que todos os homens são mentirosos e corrompem a Palavra de Deus para os seus próprios fins, somos por natureza tão corruptos e depravados que não tomaríamos a mensagem de Deus de maneira honesta, se ele tivesse nos deixado apenas sua Palavra falada, quer através de anjos, profetas ou diretamente. Sem dúvida entenderíamos errado ou corromperíamos a Palavra falada.

Nem mesmo lembraríamos o que Deus teria dito, se ele não tivesse nos dado suas palavras na forma escrita. Quem de nós lembra perfeitamente o

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em abril/2008.

² Confissão Belga, Artigo 7.

sermão que ouviu no último domingo? Ou quem pode estar absolutamente certo que ouviu e lembra corretamente? Peça que duas testemunhas digam o que outro alguém disse, e quase sempre você receberá duas versões diferentes do que foi dito.

Também, há muitas coisas que Deus disse que não nos agrada – coisas que não gostamos de considerar ou ouvir. Há sempre a possibilidade de tirá-las da mente e esquecê-las, como fazemos tão freqüentemente, ou de ouvirmos de forma diferente, colorindo e interpretando-as por nossa fraqueza e pecado. Que os homens fazem isso mesmo com a Palavra escrita é prova que eles e nós certamente faríamos isso com a Palavra falada.

Em sua sabedoria e misericórdia, Deus nos deu sua Palavra escrita, para que não possamos alegar que nunca ouvimo-la ou que a ouvimos incorretamente. Devemos, portanto, ter a mais alta consideração pela Palavra escrita e não buscar em outro lugar o conhecimento de Deus e da sua vontade.

Fonte (original): *Doctrine according to Godliness*, Ronald Hanks, Reformed Free Publishing Association, p. 11-12.